

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL****SECRETARIA DAS SESSÕES****NOTA DE TRANSCRIÇÃO Nº 02/2020-SS**

**Fase de discussão do Processo 5.324/2018-e
Sessão Ordinária nº 5201, de 17/03/2020
(Relator Cons. INÁCIO MAGALHÃES FILHO - 32m,30s)**

Sustentação oral de defesa realizada pelo Dr. HENRIQUE LUDUVICE

Doutor Henrique Luduvicé – Primeiramente, eu gostaria de agradecer a cada um dos Conselheiros desta Casa pela oportunidade de mais uma vez me manifestar neste Pleno. E registrar a satisfação de poder trazer aqui uma defesa que envolve o Departamento de Estradas de Rodagem, a minha pessoa e também o Dr. Fauzi Nacfur, atualmente também Diretor-Geral daquela Instituição.

2. E quero, se me permitem, nobres Conselheiros, fazer uma observação bastante contundente. Neste momento o Distrito Federal tem obras na região do Eixo Sul e do Eixo Norte, e nós estamos assistindo, justamente, a interrupção do fluxo das interligações entre os lados leste e oeste do Plano Piloto em 4 desses complexos que fazem essas interligações, respectivamente nas Quadras 7 e 8 da Asa Sul, juntamente com a 15 e 16. Desculpe, nas 3 e 4 e nas 15 e 16 da Asa Sul e na 7, 8, 15 e 16 da Asa Norte.

3. E essas obras estão sendo executados pela grande empresa NOVACAP como de resto aconteceu durante toda a história de Brasília. É preciso que se registre que a NOVACAP executou não apenas aquelas obras, mas efetivamente todas as alças, todos os viadutos, executou todas aquelas tesourinhas, com exceção daquelas da 114, que foi a primeira na Asa Norte que o DER executou.

3. A NOVACAP detém todos esses projetos, a NOVACAP detém todo o instrumental, a NOVACAP efetivamente sempre representou todo o Distrito Federal nesse tipo de ação, da mesma forma que cuida do saneamento, da drenagem, cuida de tudo. E o DER cuida do pavimento do eixo rodoviário sul, cuida da sinalização e cuida do trânsito. Essa é a verdade. E eu gostaria de rapidamente dizer aos Senhores que antes de fazer qualquer observação adicional, é preciso que nós contextualizemos isso. O DER tem o RSDF, que é o

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

Nota de Transcrição nº 2/2020-SS

sistema rodoviário, da mesma forma que a Ponte Rio-Niterói é uma rodovia. Da mesma forma que a Avenida Brasil no Rio de Janeiro é uma rodovia, nós temos todas aquelas rodovias consideradas Estradas Parque, dentro da RPCT, Estrada Parque Contorno, rodovias que fazem com que a quilometragem no Distrito Federal seja maior, para que nós tenhamos um percentual adicional na CIDE da mesma forma que as outras unidades da federação.

4. Mas é preciso deixar bastante claro que a responsabilidade sobre todas as obras de artes especiais do Eixo Rodoviário Sul e Norte, como de resto da Rodoviária, sempre foi da NOVACAP e isso é sabido, principalmente pelos orçamentos que este Pleno e este Tribunal permanentemente audita.

5. Basta que se pegue todas as auditorias, de todos os anos do Departamento de Estradas de Rodagem e todas as auditorias de todos os anos da NOVACAP, que se percebe claramente que todas as restaurações, manutenções sempre foram de responsabilidade daquela Companhia. Importante Companhia que construiu Brasília.

6. Mas Brasília tem suas características. Me permita aqui dizer para os Senhores que é de conhecimento de todos, mas esse projeto do avião, vencedor num concurso internacional, pelo nosso grande arquiteto Lúcio Costa, ele faz interligações norte e sul, diretamente pelo Eixo Rodoviário Sul e Norte, pela W3 Sul e Norte, pela L2 Sul e Norte, todas elas fazendo mergulhos sobre viadutos dentro do Distrito Federal, dentro do Plano Piloto.

7. Temos também a ligação da EPIA. Essa passa ao largo, ligando a Asa Sul à Asa Norte, tanto o Noroeste quanto o Sudoeste. Temos ainda aquela pela Avenida das Nações. Essa não tem qualquer mergulho. E temos a EPDB, para aqueles usuários das vias que eventualmente se dispõem a ir até a barragem do Paranoá. Então essas são as ligações norte e sul. Todas as demais, elas precisam passar pelo Eixo Monumental e fazer as convergências que efetivamente o trânsito exige.

8. E as ligações leste e oeste? as ligações leste e oeste nós temos efetivamente na Asa Sul, nós temos a Galeria dos Estados, nós temos aquela da Rua das Farmácias na 2, temos a 3/4, 5/6, 7/8, 9/10, 11/12, 13/14, 15/16 e o Trevo de Triagem Sul. E do lado norte nós temos, respectivamente, não tem a Galeria dos Estados, mas temos aquele viaduto que interliga o

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

Nota de Transcrição nº 2/2020-SS

Setor de Autarquia Norte ao Conjunto Nacional e temos depois, da mesma forma, na 2 uma ligação direta que acessa o HRAN e aquelas clínicas todas ali disponíveis. E depois, da mesma forma, a 3/4 e 5/6, 7/8, 9/10, 11/12, 13/14 até 15/16 e finalmente a TTN - Trevo de Triagem Norte.

9. Tudo isso para deixar bastante claro o seguinte: a responsabilidade daquele viaduto da Galeria dos Estados nunca foi do Departamento de Estradas de Rodagem. Digo mais. Vou aqui trazer outra evidência. Quando efetivamente este Tribunal, em 2011, realizou aquele brilhante trabalho que apontava as falhas das obras de arte, o governo de então determinou que o Departamento de Estradas de Rodagem assumisse o Trevo de Triagem Norte. Por que o Trevo de Triagem Norte? Ali tem 17 obras de arte especiais, entre pontes e viadutos. E mais o Torto Colorado, onde temos mais 12 obras de artes especiais, o que dá um total de 29, e esse Pleno tinha efetivamente determinado naquele momento a verificação de em torno de 15 a 17 daquelas obras que efetivamente mereciam maior atenção.

10. Então o governo da época determinou que o DER cuidasse do TTN e do LTC e efetivamente a NOVACAP cuidasse de todos os demais. E os orçamentos os demonstram. Os orçamentos os demonstra.

11. Basta que nós verifiquemos isso e daqui a pouco eu coloco outro contexto.

12. Quando em 2015 assumiu um novo governo, o Distrito Federal tinha investido bastante para a Copa do Mundo e efetivamente também para a Olimpíada, e tinha uma dificuldade de caixa, tanto que tivemos a Lei de Responsabilidade Fiscal. A Lei de Responsabilidade Fiscal impôs limites e a capacidade de investimentos do Distrito Federal reduziu bastante e foi limitada a poucos recursos internos e aos recursos disponíveis pelo BNDES, que o DER teve capacidade de buscar junto, à época, à Secretaria de Transportes, porque o DER não é vinculado à Secretaria de Obras, e isso vai ser importante daqui a pouco.

13. Da mesma forma que a NOVACAP passou a ter parte dos recursos do Banco do Brasil, assim como a CAESB, por conta da falta de água, assim como uma série de outras obras acontecendo em Brasília, por conta dos recursos do Banco do Brasil, que tinha iniciado a petição no governo anterior e foi disponibilizado no governo seguinte, nós tivemos a

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

Nota de Transcrição nº 2/2020-SS

NOVACAP com 50/60 milhões de reais para fazer efetivamente a vistoria e a recuperação daqueles viadutos centrais do Distrito Federal.

14. Mais que isto, ainda no ano de 2012, esse processo se iniciou na NOVACAP em 2011, quando o Secretário, Doutor Oto, efetivamente fez um documento junto à TERRACAP para que essa repassasse recursos para NOVACAP. Então, este foi um ato governamental. Secretaria de Obras, TERRACAP, NOVACAP, para repasse de recursos, para fazer literalmente os projetos, as verificações de todos aqueles viadutos, para que eles pudessem ser restaurados.

15. E aí surgiu um processo, no ano de 2012, dentro da NOVACAP, que fez todos os levantamentos e os projetos executivos para que aquelas obras pudessem ser executadas, inclusive a Galeria dos Estados foi sempre tratada como Galeria dos Estados. Ali tem projeto eletrônico, elétrico, hidrossanitário, projeto de circuito fechado de TV, de sonorização, e assim sucessivamente, inclusive a recuperação estrutural, porque tem três viadutos na Galeria dos Estados que são coberturas da Galeria dos Estados: o Eixo W, o Eixo L e o Eixo Rodoviário ao centro.

16. E a maior cobertura da Galeria são os dois viadutos laterais, o W e o L, e o eixo efetivamente, ali, embora, tenha mais pistas de rolamento, uma das vias de Brasília, ele ali, na verdade, ele tem em torno de 30m de largura, aquelas, as outras áreas que são cobertas na Galeria dos Estados são maiores no Eixo L e no Eixo W.

17. Em 2012 esse processo foi criado; em 2012 teve uma audiência pública na Câmara Legislativa, onde estava presente o Deputado Rôney Nemer, a Deputada Eliana Pedrosa, onde diversas instituições de engenharia se manifestaram e o Secretário-Adjunto de Obras à época, Doutor Maurício Canovas, que substituiu o Secretário de Obras, Tadeu Filippelli, lá esteve, para dizer claramente que o Governo do Distrito Federal estava tomando as providências em relação. Está escrito na ata legislativa, na ata da Câmara Legislativa, que está disponível aí em nosso processo, efetivamente que as responsabilidades, em relação à área central era da NOVACAP. O DER ia fazer a área da Ponte do Bragueto, com todo aquele complexo subsequente. Então, efetivamente, isso foi em 2012.

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

Nota de Transcrição nº 2/2020-SS

18. Em 2013 a Empresa de Correios e Telégrafos, que tinha uma loja na Galeria dos Estados, fez um documento, literalmente comunicando que estava tendo vazamento, e a Secretaria de Obras então encaminhou à NOVACAP, dizendo: tome providências, inclusive de toda a galeria, por conta da situação. E o correio chegou a sair de lá.
19. Portanto, isso é assunto público, todos sabiam de quem era a responsabilidade daquela obra.
20. 2014, mais um processo é criado dentro da NOVACAP, esse para execução de obras. E ali tem relatos do LSE, que é o Laboratório de Sistemas Estruturais de São Paulo, do IPT de São Paulo, e tem a apresentação de duas alternativas do calculista Valmor Azevedo, do Distrito Federal. Tudo isso, Senhores, eu vim a saber porque eu li mais de 5.000 páginas de papel. Eu vim a saber porque eu fui e consegui essas cópias, que a NOVACAP teve a capacidade de dizer a este Tribunal que foram extraviadas, porque, quando da auditoria dos Senhores, a área técnica foi à NOVACAP buscar esse processo, e isso está no voto colocado pelo Ministério Público, que acompanha as sugestões do nosso queridíssimo Corpo Técnico desta Casa, está lá dito que os processos foram extraviados, está dito lá que tem que ser remontado o processo.
21. Pois muito bem. Os processos estão aqui, porque eu tenho esses processos.
22. A parte da TERRACAP é esse terceiro item ali, onde consta todos os aditivos e todos os repasses de recursos para que a NOVACAP fizesse os levantamentos e os projetos.
23. Digo mais, peço os 15 minutos adicionais, caso vença, peço que me oriente. Peço mais, peço aos Senhores que efetivamente verifiquem que não foi só eu que apresentei isso aqui ao Tribunal de Contas.
24. Nós apresentamos esses processos completos na Câmara Legislativa, porque o grande Deputado à época, Vice-Presidente Wellington Luiz, fez um trabalho importante de tentar colocar transparência naquele processo, naquele momento, e tentou fazer audiências públicas.

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

Nota de Transcrição nº 2/2020-SS

25. A NOVACAP compareceu na primeira, não apareceu em mais nenhuma, e nunca levou os documentos que efetivamente nós tínhamos disponibilizado, documentos internos da NOVACAP, com timbre da instituição, com assinaturas de Presidentes da Companhia.

26. Quero dizer mais. A Polícia Civil me chamou para fazer uma audiência, e eu fui ao delegado, e fui tranquilamente, com toda a minha papelada, e ele disse: não preciso do Senhor para isso. Nós conhecemos o seu trabalho. Eu quero que o senhor me ajude. E eu passei três horas lendo esses processos com o delegado, mostrando página a página, por que tiveram a capacidade de dizer que o relatório da Arquiteta Nádia Hermano Tormin, que alertava a empresa sobre o risco de desabamento, de maio de 2017, era falso, tinha sido colocado depois no processo.

27. E eu abri o processo e mostrei para o delegado que pelos despachos anteriores e despachos subsequentes àquele relatório, aquilo não era verdade, o relatório estava na data correta, 19 de maio de 2017.

28. Então, Senhores, não é a primeira vez que eu estou me defrontando com esse assunto. E desculpe se o Covid 19 me faz falar um pouco mais rápido, ou se eventualmente eu não estou atendendo à recomendação da nossa Presidente, porque eu estou há 2 anos, 1 mês e 17 dias esperando a oportunidade de vir aqui, conversar com os Senhores sobre esse processo e dizer claramente que o DER foi injustiçado, que o Engenheiro Fauzi está sendo injustiçado nessa Matriz de Responsabilidade; que o engenheiro Henrique Luduvise está sendo injustiçado nessa Matriz de responsabilidade, embora a Matriz de Responsabilidade já mostra, claramente, chama vários Secretários de Obras anteriores, Presidentes da NOVACAP e Diretores de Obras Especiais. Interessante porque, na época, nenhum deles foi citado, nenhum deles teve qualquer tipo de situação desagradável. Mas, graças aos processos que a NOVACAP diz que extraviaram, e que o DER e o Luduvise apresentaram aqui neste Tribunal, a área técnica dos Senhores concluiu os envolvidos todos, que estão agora sendo chamados, e eu espero, eventualmente, nem ser chamado na próxima, porque espero que nesta audiência o DER, o Luduvise e o Fauzi já sejam automaticamente inocentados, porque nós não fomos omissos.

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

Nota de Transcrição nº 2/2020-SS

29. A única acusação que tem ali é que o DER foi omissivo, de cobrar a NOVACAP para fazer o seu trabalho. Como assim? Me desculpe, como assim? Nesse momento, tem quatro obras de arte, quatro passagens, quatro complexos sendo feito e o DER não fez um único documento para a NOVACAP.

30. O DER não foi lá uma única vez fiscalizar a obra da NOVACAP, porque não é dever do DER fazer isso, como efetivamente não teve nenhuma delegação do DER para que a NOVACAP viesse a executar essas obras e também está escrito no parecer dos nossos grandes colegas aqui de dentro que o DER teria deixado de fiscalizar o sistema rodoviário.

31. O DER cuida de 328 pontes e viadutos e obras de arte especiais do Distrito Federal, com mais essas 29, que o DER vai somar ao seu acervo de trabalho.

32. Por favor Senhores, aquilo foi uma injustiça pública, motivada, não sei qual foi a razão, talvez por política, talvez por outra razão qualquer, mais uma coisa precisa ficar clara: a injustiça não pode prevalecer, porque ela é de domínio público e deste Tribunal, pelas auditorias todas que faz, ou onde os recursos que eram colocados para manutenção de obra de arte especial da NOVACAP, que era para o DER, zero. O DER, em alguns momentos, fez algumas da área rural com recursos oriundos da CID, com recursos do distrito rodoviário, com seus equipamentos, com as suas máquinas, com os seus servidores.

33. É assim que uma instituição pública trabalha, embora alguns no País acham que a instituição pública deve deixar de existir. Não é o meu caso, não é o meu pensamento. Então, eu peço aos Senhores vênha para dizer o seguinte exemplo: o Cristo ali na cruz é tão importante que colocou quatro obras equivalentes, no dia dessa audiência. A NOVACAP não tem convênio com o DER para fazer essas quatro obras, porque nunca precisou. Em tempo algum.

34. Isso é para o corpo técnico, isso é para o Ministério Público, isso é para os Conselheiros, isso é para mim, isso é para todos nós. Brasília precisa saber: todos aqueles projetos sempre foram de responsabilidade da NOVACAP, o DER cuida do eixão, como uma rodovia, ele cuida do trânsito, ele cuida do pavimento, ele cuida da sinalização porque, historicamente, toda área tombada sempre foi da NOVACAP.

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

Nota de Transcrição nº 2/2020-SS

35. Isso é de conhecimento público e eu gostaria de registrar que tem outras evidências, porque em 2015 o CREA-DF, que já tinha feito um trabalho também em 2011, logo depois do Tribunal de Contas, o CREA-DF entregou ao governo do Distrito Federal um relatório que mostrava e dizia claramente as preocupações do CREA na ocasião com aqueles viadutos, e efetivamente mostrava, e está escrito lá no trabalho, que era a NOVACAP e (inaudível) era o DER.

36. Em 2016 tem despachos internos daquela Companhia, despachos internos onde efetivamente se cobra a licitação da obra pública, e isso passou por todas as instâncias internas naquela Companhia, todo o processo licitatório de projetos, passou em diário oficial.

37. **Presidente** - Dr. Luduvise, seu tempo de 15 minutos...

38. **Dr. Luduvise** - Eu peço, por favor, mais 15.

39. Então eu gostaria que este Pleno encerrasse este dia, 17 de Março 2020, com essa profunda injustiça que foi causada dentro do Distrito Federal. Não é possível que possamos ainda ter que conviver com esse tipo de situação.

40. Quero trazer mais dados aqui, peço ao nobilíssimo membro do Ministério Público que analise e veja, porque naquela Matriz de Responsabilidade que está disponibilizada, ela diz claramente que o DER deveria fiscalizar a NOVACAP. Fiscalizar a NOVACAP em que momento? Em que sentido e por quê? Porque a NOVACAP, aqui está escrito, me permita usar essa luz porque eu não ampliei, aqui diz o seguinte: omissão do DER, pela omissão em manter e conservar integralmente o sistema rodoviário do Distrito Federal, em violação ao artigo tal; aí depois diz aqui, olha bem, me permita, desculpa aí o erro grosseiro na modalidade negligência, isso está para todos, aí está aqui. O sistema rodoviário do Distrito Federal, em vistoria para obra delegada à NOVACAP. Não tem obra delegada à NOVACAP, nunca teve obra delegada à NOVACAP.

41. As quatro que estão sendo executadas não são delegadas à NOVACAP. São obras da NOVACAP, por determinação do Governo do Distrito Federal que, historicamente, sempre entregou àquela Companhia.

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

Nota de Transcrição nº 2/2020-SS

42. Existem despachos internos de relatórios que aqui apresentei, onde diz o seguinte: interessados nos projetos, administração de Brasília e NOVACAP. Quem fez aqueles projetos foi a SBE - Soares Barros Engenharia, eu só fui saber disso depois que tive a oportunidade de ler todos esses processos.
43. Tem um material que distribuí aí para os Senhores, onde tem claramente a manifestação do Dr. Valmor Azeredo, na época ainda no ano de 2013. O que disse o Doutor Valmor Azeredo, um grande calculista, talvez o maior do Distrito Federal? O Doutor Valmor Azeredo apresentou duas alternativas: uma que rapidamente cuidava de algumas falhas e dava 15 anos de sobrevida, e está na mesa de cada um dos Senhores além da internet, da intranet. E ele dava uma segunda alternativa, que dava 50 anos de sobrevida.
44. Aí os senhores me perguntam porque a NOVACAP não fez a primeira de 15 anos e eventualmente foi buscar recursos para fazer a obra final? Não sei, não tenho a menor ideia.
45. Tinha uma diretoria de obras especiais lá dentro para cuidar desse assunto. Estava lá a Dra. Marusca, que fez um trabalho importante. Ela está sendo citada aí, também injustamente. Ela foi citada e foi retirada pelo curto espaço de tempo. Está lá o Dr. Luiz Rogério, que também foi sucessor dela na diretoria de obras especiais, que fez o relatório de agosto 2014 apontando os problemas.
46. Quando mudou o governo para 2015, toda diretoria foi substituída, com exceção do Dr. Luiz Rogério, que ficou durante um ano, um ano. Justamente por quê? Porque ele era o detentor das informações e do conhecimento de todas as obras especiais.
47. Então aí também está nessa matéria distribuída, as atas de reuniões de 2014/2015 da NOVACAP, porque esse assunto era tratado lá bimestralmente. E por que, Conselheiro Inácio? Eu lhe dou a razão. É porque a NOVACAP fez um convênio com a TERRACAP, a TERRACAP repassou o dinheiro e ela fez uma licitação e contratou a SBE - Soares Barros Engenharia.

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

Nota de Transcrição nº 2/2020-SS

48. Só que na primeira licitação deu deserta, dando deserta, ela fez um novo certame. Apareceu apenas a SBE, e ela contratou a SBE. E aí a SBE fez o trabalho, e foram fazendo o trabalho e recebendo, fazendo trabalho e recebendo, até que um dia aconteceu que a SBE prestou um serviço, a NOVACAP não quis pagar, mandou para a TERRACAP, que repassava o dinheiro, e não sei porque a TERRACAP fez uma glosa.

49. A TERRACAP fez uma glosa, então a NOVACAP disse para a SBE: não posso pagar porque fui glosada, não tenho um recurso próprio para isso. A NOVACAP reclamava da TERRACAP, a TERRACAP dizia que a glosa estava mantida, e o empresário, naturalmente se sentiu prejudicado. Toda vez ficava pedindo, pedindo, solicitando e solicitando.

50. Resumindo, aqueles aditivos de prazos no convênio NOVACAP/TERRACAP eram feitos permanentemente, anualmente, e um contrato com a SBE, aditado de 2 (dois) em 2 (dois) meses, é que os Senhores tem aí na tela e também no papel, o que eu fiz questão de mostrar.

51. E aí os Senhores, vejam a quantidade de (inaudível) da NOVACAP, e também da TERRACAP que faziam parte desses aditivos todos. E sabiam disso. Quadros respeitáveis e respeitados nesta nossa Unidade da Federação.

52. Então esse assunto público, é assunto de domínio da NOVACAP, da TERRACAP, da Secretaria de Obras porque vários Secretários de Obras coordenaram esse processo desde o seu princípio.

53. Desde o Oto, passando pelo Canovas, passando para o David José de Matos, que o Senhores citaram, passando, até por último, pelo Coimbra. Todos eles citados no relatório e todo mundo sabia onde estava a obra.

54. Todos eles sabiam onde estavam os recursos, todos sabiam onde estavam. E por que não foi feito? Não sei, não sei porque não participavam da NOVACAP e digo mais, em algum momento pode ser que eles tenham tido a dificuldade de usar os recursos disponibilizados pelo Banco do Brasil, tenham feito opções.

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

Nota de Transcrição nº 2/2020-SS

55. Aí vem a pergunta, por que não fizeram a Galeria dos Estados? Essa é a resposta que tem que ser encontrada lá, naquilo que foi extraviado.
56. Como foi extraviado se está na Polícia Civil, tá na Câmara Legislativa, tá no Tribunal de Contas? E tem gente que tem a capacidade de apresentar a esta nobre Corte de Contas que o processo foi extraviado.
57. Olha a ASSENDER, ASDER, ASSAAP e AGETRAN, 4 (quatro) entidades do DER, logo que aconteceu a primeira manifestação do Governo, em relação ao assunto, fizeram uma nota que tá dentro do processo, que foi distribuída para os Senhores. E elas apresentam ali os (inaudível) na Instituição, no sistema do Distrito Federal, onde estão tramitando 3 (três) processos, que era o processo de projeto, o projeto da obra, e o processo que era da contratação de uma consultoria que não tinha sido consumado até aquele momento.
58. Isso era público, estava no sistema do Distrito Federal, isso foi dito às autoridades que iam tomar as decisões. Isso foi falado, Conselheiro Inácio. Isso é uma injustiça contra a instituição, contra as pessoas, porque literalmente isso já era de domínio público. Tá no sistema da NOVACAP, tá no sistema do Distrito Federal.
59. Não é justo o que se impõe a uma instituição que faz 60 anos agora em julho, que é o Departamento de Estrada de Rodagem, a responsabilidade sobre algo que não estava na sua conta, e que nunca esteve. E as 4 (quatro) obras deste momento representam isso.
60. E toda a história do Distrito Federal, digo mais, a NOVACAP tinha perdido os processos, Conselheiro Manoel. E contratou SLE, contratou o IPT para fazer os exames daquelas estruturas todas, para refazer os projetos e aí, talvez por isso nós tenhamos tido uma situação que nunca foi trazida à baila, mas alguém leu os processos, alguém estudou isso tudo, e esse alguém pode dizer para os Senhores que aqui tem relatório da NOVACAP, que infelizmente diz que a estrutura estava adequada.
61. Está lá no memorial de cálculo, nem a área técnica deste Tribunal fez essa ressalva. Está lá no volume 1, efetivamente, volume 1 da obra física.

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

Nota de Transcrição nº 2/2020-SS

62. Deixe-me localizar porque, como eu disse à Conselheira que ia ser rápido aqui, eu confesso que eu me perdi na hora de disponibilizar os papéis aqui, mas eu posso encontrar.

63. Na tomada de preço em que foi contratada a Soares Barros Engenharia, participaram 17 empresas, 17 instituições participaram. Tá lá no processo, sabendo que a responsabilidade era da Companhia NOVACAP, passando por todos os trâmites internos naquela instituição.

64. As atas que estão aí disponibilizadas demonstram isso e atas não é só reunião da diretoria, tem todo o corpo técnico que instrui, que fez parecer, o procurador jurídico e assim sucessivamente, dentro da NOVACAP e da TERRACAP. Isso era de domínio público.

65. Eu estou tendo que, 2 anos, 1 mês e 11 dias depois, ter que me defender de uma injustiça que fizeram contra uma instituição e contra pessoas. Digo mais, eu preciso localizar isso porque senão não fica incompleta minha demonstração. Está aqui também, isso aqui é a Galeria dos Estados. Está no processo. Isso é a Galeria dos Estados, o Viaduto Eixo L, o Viaduto Eixo W, o Viaduto do Eixo da Rodoviária. A Galeria dos Estados é isso aqui, tá no processo.

66. A obra sempre foi tratada, e se os Senhores pegarem aí vão ver “Galeria dos Estados”, porque aqueles três viadutos são cobertura. Ali tinham 80 empresários, 80 quiosques trabalhando ali, sendo que em um determinado momento, 11 saíram e ficaram 69, e o Distrito Federal estava deixando de receber renda, e a Administração de Brasília questionando por isto. 80 quiosques ali embaixo.

67. Quem é que tinha acesso efetivamente às situações que cada um daqueles permissionários estava vivendo? A Administração de Brasília e a NOVACAP. Então eu peço vênha a cada um dos Senhores e eu tenho aqui esse levantamento que mostra claramente, deixa eu ver se ficou aqui. Está aqui: recuperação estrutural, memorial descritivo, sumário executivo, conclusão, relatório técnico, Vol. 01, sumário executivo, conclusões.

68. Eu vou ler para os Senhores. Está aqui, tudo hachurado com os timbres da NOVACAP: recuperação estrutural, memorial descritivo, consultoria, cadastramento, sumário

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

Nota de Transcrição nº 2/2020-SS

executivo. Ao final diz: durante a inspeção observou-se que o maior dano de percolação de água no Eixo Rodoviário era sabido ao final. Além disso, durante as extrações dos (inaudível) das estruturas não foram observadas presenças de (inaudível) ou qualquer outro defeito ou dano aparente.

69. O concreto possui aparência e texturas adequados. Está no sumário executivo desse documento denominado recuperação estrutural, memorial descritivo, consultoria, cadastramento Galeste - Galeria dos Estados.

70. Foi assim que a NOVACAP nominou. Aí eu vou à conclusão.

71. Todo corpo técnico que participou, todo corpo técnico participou. Eu vou à conclusão, está aqui. As obras estão sendo feitas, eixo rodoviária, depois de fazer pelo LSE, toda prova de carga para recuperar aquela estrutura, passando um caminhão cheio de brita, Conselheiro Paulo Tadeu, em velocidades diferentes para fazer as medições em relação aos acelerômetros, extensômetros, etc., e equipamentos tais que pudessem refazer a estrutura, Conselheiro Rainha.

72. E aí, na conclusão, meu nobre Conselheiro, o que diz aqui, além disso, durante a extração de testemunho da estrutura, não foram observados presença de vazio ou qualquer outro defeito, dano aparente. O concreto possui aparência adequadas. Está no Sumário executivo e está nas conclusões.

73. Eu vou adiante e mostro para os Senhores o seguinte: recuperação estrutural relatório técnico volume 01, a área técnica, projeto executivo, está aqui. Sumário executivo. E digo a última frase. Finalmente, não é à toa que e o último parágrafo, os ensaios realizados indicam completo bom estado das estruturas. Encontra-se em bom estado, isento de ataque químico, e que a estrutura do viaduto apresentou desempenho adequado durante os ensaios dinâmicos realizados. Está no processo.

74. Agora que eu fui ver porquê. Será que a NOVACAP deixou esse viaduto para depois, quando o próprio Tribunal de Contas do Distrito Federal estava efetivamente, talvez por isso, nobre membro do “Parquet”, nosso Procurador, o processo tenha extraviado?

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

Nota de Transcrição nº 2/2020-SS

75. Olha que interessante. Quando a gente vai ao final e vê aqui, finalizando, está aqui nas conclusões do volume 01 do relatório técnico. Finalmente os ensaios realizados indicam que o concreto das estruturas encontra-se em bom estado, isento de processos químicos e que as estruturas no viaduto apresentaram bem adequadas.

76. Por favor, isso aqui é o símbolo da NOVACAP. Quem assina? O prestador contratado, a SBR - Soares Barros Engenharia. Interessante que no processo de 2012 está assim, nobre Marcos Felipe, Procurador.

77. Efetivamente, quando eu peguei o processo em 2014, Conselheiro Manoel, nesse documento especificações técnicas volume 01, não tem o nome e nem a assinatura do engenheiro da SBR. Tem outro que também está aqui neste momento, mas sem assinatura. Tem o Dr. José Fernando Souza Rodrigues, aqui tem um dos assinantes e no outro documento, referente à de 2014, não há qualquer assinatura.

78. Então, todos esses processos encontrados, lá dentro das informações, e aí vem o detalhe, todas as reuniões de Governo que você fazia, cada um é instado a falar sobre a sua parte, e tudo é tido como normal, tudo sobre controle, tudo em andamento.

79. Os Senhores podem ver no documento que entreguei que, em 2016, a Secretária de Planejamento, Leany Lemos, fez aí uma chamada de um grupo de trabalho DRE e indicou 02, o nosso ex-superintendente de obras, Dr. Geraldo, e o engenheiro Jarbas, para fazerem parte como titulares e suplentes, em 2016, porque o Governo do Distrito Federal, instado por este Tribunal de Contas, estava tentando cuidar de cada uma daquelas obras de sua responsabilidade em nome de Brasília. E o que aconteceu em 2016? Então, nós já tínhamos o relatório da Dra. Maruska, de 2013, quando a ECT - Empresa Correios e Telégrafos foi lá e disse que tinha problemas. Tínhamos o relatório de 2014, quando o Dr. Luiz Rogério, em agosto de 2014, disse que lá dentro tinha problemas.

80. Em 2016 a Secretária de Planejamento cria um grupo de trabalho, com a chancela do Governo do Distrito Federal. DER faz parte, indica partícipe e fala do seu trabalho e cada uma das instituições fala de seu trabalho. Era patrimônio público, mas tinham lá também obras de arte especiais.

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

Nota de Transcrição nº 2/2020-SS

81. Em 2017, fomos saber depois que acionamos o processo, a arquiteta Nadia Hermano Tormin faz um relatório que se refere ao de agosto de 2014, e a NOVACAP é alertada para as situações que poderiam ocorrer.

82. Infelizmente em 06 de fevereiro de 2018 aconteceu o desabamento de parte do viaduto. O processo estava todo tempo dentro da NOVACAP, e por que não iniciaram o processo de licitação de obras, se eles chegaram a ter 50, 60 milhões de reais para fazer a recuperação dos viadutos do entro de Brasília, como fizeram muito bem o da rodoviária?

83. Qual foi o critério? Tem algumas notas que a Assender - Associação dos Engenheiros do DER fez e tem alguns questionamentos aí. Qual foi a decisão? Qual foi o critério? Qual foi a priorização? Por que não se começou pela Galeria dos Estados?

84. Eu concluo agradecendo imensamente a atenção que todos dedicaram, e concluo dizendo que o DRE é inocente. O Engenheiro Fauzi Nacfur é inocente. Luduvise é inocente. E efetivamente nós queremos que o DRE seja retirado desse processo.

85. Mas coloco este engenheiro, e tenho certeza de que o Departamento de Estradas de Rodagem está à disposição deste Tribunal para vir aqui ajudar a analisar todo o processo, buscar cada um desses itens e reconstruir a sua verdade, se necessário for, porque Brasília não pode conviver com uma ignomínia dessas, como aconteceu naquela data.

Peço desculpas aos Senhores pela exaltação, mas esse é um assunto que há 2 anos, 1 mês e 11 dias eu estou aguardando para conversar com este Pleno. Peço desculpas e agradeço muito a atenção de todos. Obrigado.

Brasília, em 04 de julho de 2020.

ASSINATURA DIGITAL

JOÃO BATISTA PEREIRA DE SOUZA
Secretário das Sessões